

Introdução a Programação Dinâmica

Professor Gabriel Tostes

O que é?

- É um técnica de otimização combinatória. Baseia-se na ideia de que, ao calcular recursivamente a resposta de um problema, alguns estados anteriores podem coincidir. Com isso, memorizamos as respostas desses estados a fim de não calcularmos eles mais de uma vez na chamada recursiva.
- Desse modo, resolver um problema com Programação Dinâmica (PD) é definir estados para sua contagem e conseguir fazer a transição de estados anteriores para estados mais complexos.

Como fazer?

- 1: Caracterize a estrutura de uma solução ideal.
- 2: Defina recursivamente o valor de uma solução ideal.
- 3: Calcule o valor e memorize-o.
- 4: Construa a solução ideal a partir de informações computadas.

Exemplo

Um exemplo de programação dinâmica é no cálculo recursivo do binomial de Newton:

Sabemos que $\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$ e que $\binom{n}{k} = 1$ se $k=0$.

Então, vemos que tanto a chamada recursiva para $(n-1,k)$ quanto $(n-1,k-1)$ tem o binomial $(n-2,k-1)$. A ideia é memorizar a resposta para esse binomial e só calcular o valor dele apenas uma vez, assim como para todos binomiais que aparecem mais de uma vez.

Exemplo - Análise de Complexidade

Para o caso sem a otimização da programação dinâmica:

- Se $T(n,k)$ for a complexidade, pela lei recursiva o tempo usado para calcular $T(n,k)$ é $T(n-1,k) + T(n-1,k-1)$, que obedece a mesma lei recursiva do binomial e, portanto, a complexidade é exponencial : $O(c(n,k))$.
- Se usarmos a otimização da PD, para o cálculo do valor de $c(n,k)$ usamos apenas valores já calculados de $c(a,b)$ com $a \leq n$ e $b \leq k$. Temos, portanto, que calcular no máximo $(n+1)*(k+1)$ valores anteriores, e a complexidade é $O(n*k)$.

Exemplo - Implementação.

Aqui segue a implementação das duas maneiras de calcular o binomial, junto com a saída do programa e o tempo gasto para esse cálculo. Repare que na implementação com PD memorizamos os valores já calculados de $C(a,b)$ em $\text{memo}[a][b]$. A contagem de tempo é em segundos.

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;

long long c(int a, int b){
    if(b==0) return 1;
    if(a==0) return 0;
    return c(a-1,b-1) + c(a-1,b);
}

int main(){
    cout << c(30,12) << "\n";
    cout << "contagem de tempo: ";
    cout << (double) clock() / CLOCKS_PER_SEC;
}
```

```
C:\Users\Primetek\Documents\CS\1.exe
86493225
contagem de tempo: 0.851
-----
```

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;
long long memo[100][50];

long long c(int a, int b){
    if(b==0) return 1;
    if(a==0) return 0;
    if(memo[a][b]!=0) return memo[a][b];
    memo[a][b]=c(a-1,b-1) + c(a-1, b);
    return c(a-1,b-1) + c(a-1,b);
}

int main(){
    cout << c(30,12) << "\n";
    cout << "contagem de tempo: ";
    cout << (double) clock() / CLOCKS_PER_SEC;
}
```

```
C:\Users\Primetek\Documents\CS\1.exe
86493225
contagem de tempo: 0.031
-----
```

PD's clássicas.

Existem alguns problemas clássicos que são resolvidos com Programação Dinâmica. Vamos falar de 3 deles nessa aula:

- **Problema da Mochila (Knapsack problem) :** Se temos uma mochila que aguenta um peso máximo (P) e objetos a serem colocados dentro dela que pesam W e valem V . Qual é o valor máximo que podemos colocar dentro da mochila tal que a soma dos pesos do objeto é $\leq P$?
- **Problema do troco:** Se temos moedas de valor a_1, a_2, \dots, a_n e queremos retornar um valor V de troco, qual é o menor número de moedas que utilizamos?
- **Kadane:** Se temos uma sequência a_1, a_2, \dots, a_n com valores positivos ou negativos. Qual é o máximo valor que a soma dos elementos de uma subsequência a_i, a_{i+1}, \dots, a_j pode ter?

PD's clássicas - Problema da Mochila

Entrada:

Leia um valor P para o peso máximo que uma mochila aguenta. E um valor N para o número de objetos disponíveis. Em seguida leia N linhas, na i-ésima delas teremos dois números: w_i e v_i , referentes ao peso(w) e ao valor(v) do objeto i.

Saída:

Retorne o valor máximo que pode estar contido dentro da mochila, sem que o peso dos objetos dentro dela seja maior que P.

PD's clássicas - Problema da Mochila

- Solução trivial: Teste todas as 2^n combinações de objetos dentro e fora da mochila. Desses combinações a que tiver peso total $\leq P$ e maior valor, retorne o valor dela.
- Solução com PD: Vamos definir um jeito de colocar objetos dentro da mochila: colocamos um por um e para cada valor $w \leq P$ guardamos uma memorização $Knap[i][w]$ que recebe o máximo valor possível de se colocar na mochila se escolhermos alguns objetos de 1 até i cuja soma dos pesos deles é w . A resposta vai ser $\max_{1 \leq w \leq P} (Knap[n][w])$. Porque isso otimiza? Digamos que os 3 primeiros objetos são $\{5,3\}$, $\{1,3\}$ e $\{4,1\}$ (na forma $\{w,v\}$). Então se pegarmos o objeto 1 ou o objeto 2 e 3 temos o mesmo estado: $Knap[3][5]=4$. (O máximo vem do caso de pegar o objeto 2 e 3). Vemos então que “descartamos” pegar o objeto 1.

PD's clássicas - Problema da Mochila

Agora, já fizemos o passo 1 da PD de caracterizar a estrutura da solução (definimos os estados que vão ser calculados da PD e como vamos obter a resposta a partir disso). Vamos agora ver como se resolve recursivamente o problema e como obter a resposta de $\text{Knap}[i][w]$ a partir de valores anteriores. Repare que, se já calculamos todos $\text{Knap}[a][b]$ com $a < i$. Então, ao chegar na fase i , temos duas possibilidades:

- não colocamos o objeto i : Então atualizamos todos os valores de $\text{Knap}[i][w]$ iguais a $\text{Knap}[i-1][w]$.
- colocamos o objeto i : Se colocamos o objeto i , o máximo valor será $\text{Knap}[i-1][w-w_i] + v_i$

PD's clássicas - Problema da Mochila

A recursão fica da seguinte maneira então

$$\text{Knap}[i][w] = \max(\text{Knap}[i-1][w], \text{Knap}[i-1][w-w_i]+v_i)$$

$\text{Knap}[i][w]$ é o máximo valor entre colocar ou não colocar o objeto i .

O caso base da recursão é $\text{Knap}[0][w]=0$ e $\text{Knap}[i][0]=0$;

Análise complexidade: temos no máximo n^P estados ($1 \leq i \leq n$ e $0 \leq w \leq P$).
Então a complexidade é $O(nP)$

PD's clássicas - Problema da Mochila (implementação)

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;
int P, N;
int w[5000], v[5000];
int Knap[5000][5000];

int KnapSack(){
    for(int i=1; i<=N; i++){
        for(int W=0; W<=P; W++){
            if(W-w[i]>=0) Knap[i][W]=max(Knap[i-1][W], Knap[i-1][W-w[i]]+v[i]);
            else Knap[i][W]=Knap[i-1][W];
            /* chamamos recursivamente, se W-w[i]<0 não podemos colocar o objeto
            então Knap[i][w]=Knap[i-1][w]*/
        }
    }

    int ans=0;
    for(int W=1; W<=P; W++){
        if(ans<Knap[N][W]) ans=Knap[N][W];//pegamos o máximo de Knap[N][i]
    }
    return ans;
}

int main(){
    cin >> P >> N;
    for(int i=1; i<=N; i++) cin >> w[i] >> v[i];
    cout << KnapSack() << endl;
}
```

Esse código lê o valor máximo P da mochila, o número N de elementos e N valores w_i e v_i. Ele retorna o valor máximo que pode-se colocar numa mochila cujos objetos tenham peso no máx P.

PD's clássicas - Problema do Troco

Entrada:

Leia um valor V que será dado de troco e um número N de moedas. Em seguida
leia N números a_1, a_2, \dots, a_N , que são os valores das N moedas.

Saída:

Retorne o menor número de moedas possíveis para entregar um valor V de troco.
Ou retorne -1 caso não seja possível somar V com as moedas disponíveis.

PD's clássicas - Problema do Troco

Solução gulosa:

Enquanto não chegamos ainda ao valor V de troco, pegamos a maior moeda que não ultrapasse o valor que temos que dar para o troco.

Essa solução resolve para o sistema de moedas do Real: 1,5,10,25,50,100. Mas se as moedas forem 1, 4 e 5, por exemplo. Esse algoritmo retornaria 4 moedas para o valor 8($5+1+1+1$), mas há um jeito com menos moedas de entregar o troco: $8=4+4$.

PD's clássicas - Problema do Troco

Solução com PD:

Vamos definir um estado simples: $\text{Troco}[v]$. O menor número de moedas que precisamos para dar um troco de valor v . A resposta é $\text{Troco}[V]$.

Transição: $\text{Troco}[v]$ é $\min_{1 \leq i \leq N} [\text{Troco}[v-a[i]]+1]$. Ou seja, o menor número de moedas para chegar em um valor v é o mínimo do menor número de moedas para chegar em um valor $v-a[i]$ dentro todos i . Devemos tomar alguns cuidados pois alguns valores podem não ser atingidos qual quaisquer quantidades de moeda e não devem entrar no cálculo desse mínimo. Para cuidar desse caso vamos definir inicialmente que $\text{Troco}[0]=0$ e $\text{Troco}[v]=-1$ para todos outros valores. Se $\text{Troco}[v-a[i]] == -1$ não levamos ele em consideração para o cálculo de $\text{Troco}[v]$

PD's clássicas - Problema do Troco

Análise de Complexidade:

Repare que temos que calcular V estados e para cada estados testamos N moedas diferentes. Então a complexidade é $O(NV)$

PD's clássicas - Problema do Troco (implementação)

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;

int V, N, a[5000];

int CC(){
    vector < int > Troco(V+1,-1); /* inicializamos um
    vetor com V+1 espaços (0 a V) e todos valor inicialmente
    iguais a 1 */
    Troco[0]=0;
    for(int v=1; v<=V; v++){
        int minimo=2*V; /* inicializamos min com um valor grande,
        maior que qualquer resposta para o problema */
        for(int i=1; i<=N; i++){
            if(Troco[v-a[i]]!=-1 && minimo>Troco[v-a[i]]+1){
                minimo=Troco[v-a[i]]+1;
            }
        }
        if(minimo!=2*V) Troco[v]=minimo; /* só atualizamos o valor
        de Troco[v] se achamos algum Troco[v-a[i]] != -1, caso contrario
        não é possível também entregar um valor v em moedas e Troco[v]=-1*/
    }
    return Troco[V];
}

int main(){
    cin >> V >> N;
    for(int i=1; i<=N; i++) cin >> a[i];
    cout << CC() << endl;
}
```

Esse código retorna o menor número de moedas que precisamos usar para chegar em um valor V;

PD's clássicas - Kadane

Entrada:

Leia um número N. Em seguida leia N números a_1, a_2, \dots, a_N .

Saída:

Retorne o maior valor possível da soma dos termos de uma subsequência a_i, a_{i+1}, \dots, a_j .

PD's clássicas - Kadane

Solução trivial: Escolha $i < j$ entre 1 e N . E calcule a soma $a_i + a_{i+1} + \dots + a_j$, retorne o maior valor achado entre todos pares (i, j) . A complexidade nesse caso é n^2 para o número de escolha de pares, e para cada par devemos percorrer $j-i$ termos, complexidade $O(n)$. Então a complexidade total é $O(n^3)$. Há um jeito de otimizar um pouco a solução trivial que é pré computar $\text{Soma}[i] = a_1, a_2, \dots, a_i$. Então $a_i, a_{i+1}, \dots, a_j = \text{Soma}[j] - \text{Soma}[i-1]$ e a complexidade para achar essa soma é $O(1)$. O algoritmo total teria complexidade então $O(n^2)$. Vamos ver que conseguimos uma complexidade ainda melhor, de $O(n)$, se usarmos PD:

PD's clássicas - Kadane

Solução com PD:

Guardamos um vetor $\text{Kadane}[i]$ que guarda o maior valor possível da soma de uma subsequência cuja último termo é $a[i]$.

Então a resposta é $\max_{1 \leq i \leq N} (\text{Kadane}[i])$.

Transição: Repare que, a maior sequência terminada em i ou vai ser a maior sequência terminada em $i-1 + a[i]$. Ou ela vai ser apenas a sequência de um termo $a[i]$.

Então: $\text{Kadane}[i] = \max(a[i], a[i] + \text{Kadane}[i-1])$

PD's clássicas - Kadane

Solução com PD:

Otimização de memória:

Não precisamos guardar $\text{Kadane}[i]$ para todos os valores de i . Vemos que $\text{Kadane}[i]$ só é igual a $a[i]$ se $\text{Kadane}[i-1] < 0$. Então, podemos iterar apenas uma variável Kadane , ao passo que guardamos o maior valor já atingido por essa variável e retornamos ela para 0 se $\text{Kadane} < 0$ em algum momento.

A seguir veja a implementação de Kadane com e sem memória otimizada:

PD's clássicas - Kadane (implementação)

Sem otimização:

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;

int N, a[5000], Kadane[5000];

int AlgKadane(){
    for(int i=1; i<=N; i++){
        Kadane[i]=max(a[i], a[i]+Kadane[i-1]);
    }
    int maximo=Kadane[1]; // inicializamos com um valor
    // aleatório do vetor Kadane.
    for(int i=1; i<=N; i++){
        if(maximo < Kadane[i]) maximo=Kadane[i];
    }
    return maximo;
}

int main(){
    cin >> N;
    for(int i=1; i<=N; i++) cin >> a[i];
    cout << AlgKadane() << endl;
}
```

Memória otimizada:

```
#include<bits/stdc++.h>
using namespace std;

int N, a[5000];

int AlgKadane(){
    int Kadane=0, maximo=a[1];
    for(int i=1; i<=N; i++){
        Kadane+=a[i];
        if(Kadane>maximo) maximo=Kadane;
        if(Kadane<0) Kadane=0;
    }
    return maximo;
}

int main(){
    cin >> N;
    for(int i=1; i<=N; i++) cin >> a[i];
    cout << AlgKadane() << endl;
}
```

PROBLEMAS

Seguem problemas de 3 juízes onlines diferentes:

- URI
- SPOJ
- Codeforces

Os problemas do Codeforces são os mais difíceis.

Problemas (URI)

Fibonacci, Quantas Chamadas? <https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1029>

Caixas e Pedras: <https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1283>

Remendo: <https://www.urionlinejudge.com.br/judge/pt/problems/view/1475>

Problemas (SPOJ)

AlphaCode: <https://www.spoj.com/problems/ACODE/>

The Double Helix: <https://www.spoj.com/problems/ANARC05B/>

Batman 1: <https://www.spoj.com/problems/BAT1/>

Problemas (Codeforces)

Os problemas estão em ordem de dificuldade, os mais acima são os mais fáceis:

Gas Pipeline: <https://codeforces.com/problemset/problem/1207/C>

Cow and Message: <https://codeforces.com/problemset/problem/1307/C>

Anfisa the Monkey: <https://codeforces.com/problemset/problem/44/E>

Buns: <https://codeforces.com/problemset/problem/106/C>